

CE - CIRCUITO ESTORIL, SA

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 1º TRIMESTRE DE 2026

ÍNDICE

#	CAPÍTULO	PÁGINA
I.	INTRODUÇÃO	3
II.	RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO	4
III.	RESPONSABILIDADES DO AUDITOR	5
IV.	ANÁLISE	6
V.	PARECER	8
VI.	NOTA FINAL	9

I - INTRODUÇÃO

Ao Conselho de Administração da
CE - Circuito Estoril, SA
Avenida Alfredo Cesar Torres - Apartado 49
2646 - 901 Alcabideche

Lisboa, 29 de setembro de 2026

Exmos. Senhores,

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, examinámos o Relatório de Execução Orçamental do primeiro trimestre de 2026 da CE - Circuito Estoril, SA, (adiante também designada por CE ou Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de março de 2026 (que evidencia um total de 17 121 061 euros e um total de capital próprio de 13 968 326 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 131 795 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao trimestre findo naquela data.

II - RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da CE, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

III - RESPONSABILIDADES DO AUDITOR

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação do relato de execução orçamental e se o mesmo reflete de forma verdadeira e apropriada a informação relativa ao orçamento e às realizações expressas nos registos contabilísticos do CE, competindo-nos apresentar as principais conclusões decorrentes do trabalho realizado.

IV - ANÁLISE

A execução orçamental até ao primeiro trimestre de 2026, pode ser apreciada sumariamente no quadro seguinte:

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	REAL		Orçamento 31 mar 26	Desvio 31 mar 26 (REAL - ORÇAMENTO)	
	31 mar 26	31 mar 25		Valor	%
Vendas e Serviços Prestados	158 027	576 562	394 956	(236 929)	-60,0%
Custo das Mercadorias Vendidas	(29)	(148)	(100)	71	-71,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	(131 729)	(338 979)	(295 836)	164 107	-55,5%
Gastos com o Pessoal	(82 023)	(105 075)	(109 846)	27 823	-25,3%
Outros Rendimentos	-	19	100	(100)	-100,0%
Outros Gastos	(221)	(94)	(564)	343	-60,8%
Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos	(55 975)	132 284	(11 290)	(44 685)	395,8%
Gastos de depreciação e amortização	(82 173)	(77 582)	(93 338)	11 165	-12,0%
Resultado operacional	(138 148)	54 703	(104 628)	(33 520)	32,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	193	-	-	100,0%
Juros e Gastos similares suportados	(20 641)	(25 154)	(21 002)	361	-1,7%
Resultado antes de impostos	(158 789)	29 741	(125 630)	(33 159)	26,4%
Imposto sobre o rendimento do período	26 994	(6 692)	27 011	(17)	-0,1%
Resultado líquido do período	(131 795)	23 050	(98 620)	(33 175)	33,6%

Conforme se observa pelos valores acima apresentados, o resultado líquido acumulado no final do 1º trimestre de 2026 é negativo em 131 795 euros, sendo inferior ao valor orçamentado de 33 175 euros, correspondendo a um desvio de 33,6%.

As variações registadas no final do primeiro trimestre de 2026, no que diz respeito aos rendimentos, evidenciam um decréscimo do valor das vendas e da prestação de serviços face ao orçamentado, em 236 929 euros. Esta diminuição é justificada fundamentalmente pelo facto do número de dias de ocupação da pista (18 dias) ter sido inferior à previsão da ocupação em orçamento (42 dias). Por outro lado, a diminuição significativa do volume de negócios face ao exercício anterior, na ordem dos 419 000 euros, encontra-se igualmente associada a uma taxa de ocupação 50% inferior à registada no período homólogo de 2025. Esta menor ocupação refletiu um nível de procura de eventos inferior ao inicialmente previsto.

No que respeita aos gastos, destacam-se os fornecimentos e serviços externos, que registam um desvio favorável de 164 107 euros face ao orçamentado, o que corresponde a uma redução de 55,5% e reflete, parcialmente, a diminuição verificada nas vendas e prestações de serviços. De referir que as principais variações ocorreram nos seguintes gastos:

(i) Trabalhos especializados de 23 785 euros (31mar25: 146 629 euros); (ii) Conservação e reparação de 4 576 euros (31mar25: 38 398 euros); e (iii) Limpeza higiene e conforto de 9 754 euros (31mar25: 29 930 euros).

Os Gastos de depreciação e de amortização no valor de 82 173 euros representam um aumento de 4 591 euros (+6%) face aos gastos ocorridos no mesmo período de 2025, no valor de 77 582 euros. Este aumento justifica-se pela ausência de investimentos significativos no primeiro trimestre do corrente exercício e pelo facto de alguns bens já se encontrarem totalmente amortizados, o que se traduz numa menor depreciação.

De seguida apresentamos os principais agregados financeiros ao nível do Balanço ao fim do primeiro trimestre de 2026, com comparação a 2025:

(Valores em Euros)

Principais Indicadores BALANÇO	REAL		Orçamento 31 mar 26	Desvio 31 mar 26 (REAL - ORÇAMENTO)	
	31 mar 26	31 dez 25		Valor	%
Ativo Não Corrente	14 905 542	14 960 492	14 886 062	19 480	0,1%
Ativo Corrente	2 215 519	2 194 646	2 068 158	147 361	7,1%
TOTAL DO ATIVO	17 121 061	17 155 139	16 954 219	166 841	1,0%
Capital Próprio	13 968 326	14 100 121	14 001 501	(33 175)	-0,2%
Passivo Corrente	3 152 734	3 055 017	2 952 718	200 016	6,8%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	17 121 061	17 155 139	16 954 219	166 841	1,0%
Capital Social	10 000 000	10 000 000	10 000 000	-	0,0%
Resultado Líquido do Exercício	(131 795)	(594 045)	(98 620)	(33 175)	33,6%

Conforme se observa nos valores apresentados acima, verificou-se uma diminuição de 34 078 euros no total do Ativo em relação ao período anterior. Tal diminuição justifica-se, por um lado, pelo decréscimo na rubrica de Clientes, no montante de 351 153 euros, e na rubrica de Ativos Fixos tangíveis, no valor de 81 945 euros, decorrente das depreciações do exercício e, por outro lado, pelo acréscimo da rubrica de caixa e depósitos bancários em 352 680 euros.

A diminuição de 34 078 euros no total do Capital Próprio e Passivo, em comparação com a posição a 31 de dezembro de 2025, deve-se, essencialmente, ao decréscimo do Capital Próprio, resultante exclusivamente do resultado líquido negativo obtido no primeiro trimestre de 2026, no montante de 131 795 euros, e ao aumento do Passivo em 97 717 euros, decorrente: (i) do acréscimo na rubrica de Acionistas, de 20 641 euros, relativo aos juros do período; e (ii) do aumento generalizado das restantes rubricas, destacando-se a rubrica referente a diferimentos, que apresenta um aumento de 204 835 euros.

O Fiscal Único continuará a acompanhar a evolução da situação da Empresa.

V - PARECER

Tendo em atenção as análises efetuadas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório de Execução Orçamental) do período de três meses findo em 31 de março de 2026 do CE, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Sem prejuízo do exposto no parágrafo anterior, importa salientar que, em fevereiro de 2026, na sequência do conhecimento, pela CE, do Despacho n.º 122/2026 - SETF, que determinou a identificação de modelos alternativos de otimização da gestão da infraestrutura desportiva de que é proprietária, nomeadamente através da realização, pela Sociedade, de uma consulta ao mercado com vista à constituição, a favor de terceira entidade, de um direito de superfície sobre os imóveis onde a mesma se encontra implantada. A Sociedade deu início às diligências prévias necessárias, designadamente a avaliação, ou atualização das avaliações, dos imóveis e as regularizações preparatórias do processo.

VI - NOTA FINAL

Ao finalizarmos o presente relatório não queremos deixar de registrar a boa colaboração dos Serviços da CE - Circuito Estoril, SA, na prestação das informações e esclarecimentos necessários ao desenvolvimento dos nossos trabalhos.

Estamos ao inteiro dispor de V. Exas., para prestar qualquer esclarecimento adicional que entendam necessário.

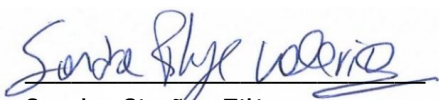
Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.

Atentamente

BDO & ASSOCIADOS SROC, S.A.

A Administração



Sandra Simões Filipe
Sócio Responsável
(ROC nº 995, inscrito na CMVM
sob o nº 20160610)



Ricardo Santos Garcia
ROC - Diretor
(ROC nº 1786, inscrito na CMVM
sob o nº 20161630)